



Mulheres em Movimento 2022

RESULTADO

Edital Mulheres em Movimento



Resultado do Edital Mulheres em Movimento 2022

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Afro Cultural Afefe Iré</p> <p>@afefeire</p> <p>O grupo trabalha para garantir o respeito e o livre exercício da fé. Para alcançar o objetivo de luta contra o racismo, o Afro Cultural Afefe Iré realiza campanhas, ações formativas e diversos eventos voltados para a disseminação da cultura afro, para a desconstrução de estereótipos e de combate à intolerância religiosa.</p>	Marcação, PB	R\$40.000,00
<p>Afrociclo; Rede de Mobilização Socioambiental</p> <p>@_redeafrociclo</p> <p>A organização foi criada durante a pandemia para atender famílias em situação de vulnerabilidade social que vivem no assentamento do MST e periferias rurais na cidade de Santo Amaro, na Bahia. Tendo a mobilidade, a sustentabilidade e a cultura como princípios fundantes, atua na defesa dos territórios e da mobilidade ativa, buscando fortalecer práticas que salvaguardam o bem viver do povo.</p>	Santo Amaro, BA	R\$50.000,00
<p>Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará - APOIANP</p> <p>@apoianp</p> <p>A APOIANP foi criada com o objetivo de lutar pela manutenção da diversidade cultural e da biodiversidade existente nas terras indígenas, além de apoiar e promover a participação das mulheres nesse movimento. Com esse intuito, o grupo realiza encontros e debates para criar possibilidades de diálogo com a juventude e com mulheres.</p>	Macapá, AP	R\$50.000,00
<p>Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS</p> <p>@amotrans.pe / @amotranspe</p> <p>Por meio da qualificação profissional de pessoas trans e travestis, a AMOTRANS trabalha para promover a cidadania e a efetivação dos direitos humanos para a população trans de Pernambuco. Entre as ações, a associação mantém núcleos de convivência para trans idosos e mulheres vítimas de violência.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Articulação Latino Americana de Feministas Antiproibicionistas</p> <p>@antiproibicionistasla A Articulação Latino Americana de Feministas Antiproibicionistas coordena ações de fortalecimento político das mulheres, em especial daquelas em situação de cárcere, vivendo com HIV, em situação de rua ou moradia precária e também as trabalhadoras do sexo e mulheres LBTQIAP+. Atualmente, a articulação está presente em 11 países da América Latina e na Espanha.</p>	Fortaleza, CE	R\$50.000,00
<p>Articulação Nacional das Pescadoras do Piauí - ANPPI</p> <p>A Articulação Nacional das Pescadoras do Piauí promove os direitos sociais das mulheres pescadoras e luta pela permanência delas nos espaços tradicionais pesqueiros. Com esse objetivo, também desenvolve ações de combate à violência contra mulheres.</p>	Parnaíba, PI	R\$50.000,00
<p>Articulação Piauiense de Travestis e Transexuais - APTTRA</p> <p>@apttra_ A articulação foi criada em 2009 e desde então realiza ações de combate a todas as formas de preconceito e de discriminação contra a população trans do estado do Piauí. Atua na promoção dos direitos humanos de travestis, transexuais, trabalhadoras do sexo e outras populações vulneráveis.</p>	Picos, PI	R\$45.000,00
<p>Associação Artístico - Cultural Odeart</p> <p>@odeart_oficial / @odeartoficial O objetivo da associação é promover ações por direitos de gênero e de raça e pela defesa do patrimônio civilizatório africano do Brasil. Para isso, desenvolve atividades culturais, como grupos teatrais para adolescentes e jovens negros e negras. A Associação participou também da criação do Julho das Pretas e é responsável pelo Festival Obá dê Adê, de valorização da presença negra feminina ancestral.</p>	Salvador, BA	R\$45.000,00
<p>Associação Bike Anjo</p> <p>@bikeanjo A Bike Anjo defende a bicicleta como ferramenta para a transformação das pessoas e das cidades. O grupo de mulheres do movimento, chamado de Bike Anjas, foi criado para apoiar e estimular mulheres a utilizarem a bicicleta como meio de transporte. Promovem atividades voltadas para a defesa das causas de gênero, realizam capacitação para lideranças locais e atuam politicamente para garantir que as cidades se tornem mais seguras para quem utiliza a bicicleta no dia-a-dia.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação Cultura Arte e Movimento de Lésbicas, Bissexuais e Transexuais Negras de Periferia - ACARMO LBT NEGRITUDE</p> <p>@acarmolesnegras A associação surgiu em 2003 para fortalecer a articulação política de mulheres e jovens negras lésbicas, bissexuais, transexuais, tradicionais de matriz africana e quilombolas da periferia de Porto Alegre. Desenvolve ações em defesa de moradia, saúde, educação, arte e cultura.</p>	Porto Alegre, RS	R\$45.000,00
<p>Associação da Comunidade de Remanescentes de Quilombo Saruê</p> <p>@meuquilombosaruê / @quilombosaruêoficial Liderada por mulheres, a organização negra e quilombola é atuante na luta pela garantia do direito à terra, ao território e à vivência segura na comunidade. Atua também pelo fortalecimento da identidade étnico-racial e a favor da ressignificação histórica dos povos tradicionais.</p>	Santa Maria da Boa Vista, PE	R\$45.000,00
<p>Associação da Juventude Indígena Xokleng - AJIX</p> <p>@juventudexokleng / @juventudelaklanoxokleng A organização surgiu com o anseio de criar estratégias para o empoderamento dos jovens indígenas. De cultura matriarcal e composta na maioria por mães e pessoas LGBTQI+, a associação busca levar debates sobre racismo, homofobia e demais preconceitos para a comunidade Xokleng, com o intuito de garantir que as futuras gerações possam viver em território demarcado e com liberdade.</p>	Vitor Meireles, SC	R\$46.000,00
<p>Associação da Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú</p> <p>@redepajeu / @rededemulheresprodutorasdopajeu A Associação da Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú busca romper a condição de isolamento das mulheres rurais e de periferias urbanas, aproximando essas mulheres da luta pelos direitos sociais, econômicos e políticos. O grupo também fortalece a economia solidária, a agroecologia e a cultura da região no estado de Pernambuco, a partir da perspectiva feminista, e desenvolve ações de combate à violência contra mulher.</p>	Afogados da Ingazeira, PE	R\$45.000,00
<p>Associação das Mulheres Agricultoras Quilombolas de Santana do Mundaú AL/AMAQSM</p> <p>Criada 2020, a partir da necessidade de fortalecer as ações das três comunidades quilombolas da região, a associação busca fomentar atividades sociais, econômicas, culturais e de inclusão. Também fortalece o trabalho feminino, com respeito e resgate dos saberes ancestrais e articula ações de valorização de mulheres, mulheres negras, LGBTQIA+ e populações quilombolas.</p>	Santana do Mundaú, AL	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação das Mulheres Guerreiras Indígenas Potiguara - AMGIP</p> <p>A associação busca o fortalecimento da luta indígena, trazendo a participação feminina nas ações de demarcação territorial e apoiando mulheres no movimento de ocupação dos espaços de liderança.</p>	Baía da Traição, PB	R\$45.000,00
<p>Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão - AMIM</p> <p>@amim.oiapoque Fundada em 2006, a AMIM é uma organização coletiva das mulheres indígenas Karipuna, Palikur, Galibi Marworno e Galibi Kali'nã de Oiapoque/AP. Funciona como uma articulação política, representando as mulheres indígenas e mantendo assembleias periódicas com as associadas. Mantém ações voltadas à segurança alimentar, melhoria da saúde e fortalecimento da autonomia econômica das mulheres indígenas.</p>	Oiapoque, AP	R\$50.000,00
<p>Associação das Profissionais do Sexo de Picos - APROSEP</p> <p>@aprosep.osc A APROSEP atua para promover a defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras sexuais e a prevenção às IST/HIV/Aids nessa população. Busca também o combate aos vários tipos de preconceito como machismo, sexismo, LGBTfobia, racismo e misoginia.</p>	Picos, PI	R\$46.000,00
<p>Associação de Cooperação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco - Quilombos</p> <p>@quilombos.de.pernambuco A associação surgiu em 2019 para representar as comunidades quilombolas de Pernambuco, em termos de cooperação ou de convênios. O objetivo é promover o desenvolvimento socioambiental, econômico, cultural e étnico dessas comunidades, atuando também no combate ao preconceito e à discriminação.</p>	Custódia, PE	R\$50.000,00
<p>Associação de Mulheres Guerreiras Quilombolas do Castainho</p> <p>@guerreirasquilombolas A associação atua no combate ao racismo, ao machismo, à insegurança alimentar e à restrição de direitos. Realiza ações de formação política e contribui para a autonomia econômica das mulheres com a geração de renda a partir da comercialização de produtos que afirmam a identidade negra e quilombola da comunidade.</p>	Garanhuns, PE	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação de Mulheres Negras do Acre e seus Apoiadores</p> <p>@associacaodemulheresnegras / @associacaodemulheresnegras</p> <p>A associação foi criada em 2015 para organizar, unir e orientar a luta das mulheres negras no estado do Acre. Atua para fortalecer o movimento de mulheres negras e, em consonância com o Marco Regulatório das Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Gênero, na luta pela implementação das leis de regulamentação dos direitos. A organização planeja realizar oficinas de elevação da autoestima e beleza negra, de culinária afro e de confecção de bonecas negras.</p>	Rio Branco, AC	R\$50.000,00
<p>Associação de Mulheres Quilombolas Abayomi</p> <p>@mulheresquilombolassaosepe</p> <p>A associação surgiu para possibilitar uma articulação especificamente feminina e preta na luta quilombola pelo território, contra o racismo e pela garantia de dignidade às mulheres quilombolas. Para formação do feminismo negro, organizam ações para a capacitação das mulheres jovens quilombolas e organizam encontros de mulheres de 15 comunidades quilombolas da região.</p>	São Sepé, RS	R\$40.000,00
<p>Associação de Mulheres Yanomami Kumirâyõma</p> <p>A AMYK promove a geração de renda para as mulheres e suas famílias com a comercialização do artesanato produzido por elas. O objetivo é fortalecer a participação das mulheres na política indígena para atuarem nas tomadas de decisões e mobilizações por saúde, educação e direitos territoriais. Além disso, busca afirmar as identidades étnicas por meio do artesanato, da valorização da cultura e dos conhecimentos tradicionais das mulheres.</p>	São Gabriel da Cachoeira, AM	R\$50.000,00
<p>Associação de Parteiros da Floresta Maria Esperança</p> <p>A organização reúne parteiras tradicionais da floresta e atua para garantia de direitos e melhores condições de vida e de trabalho dessas mulheres. Detentoras de saberes ancestrais, transmitidos de mãe para filha, as parteiras tradicionais exercem a função sem nenhum tipo de remuneração.</p>	Marechal Thaumaturgo, AC	R\$ 50.000,00
<p>Associação de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS RS / Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas</p> <p>@mncp_brasil / @cidadasposithivas</p> <p>O Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas promove ações para o fortalecimento integral das mulheres que vivem com HIV/AIDS, com foco no acesso à informação e na garantia dos direitos humanos no estado do Rio Grande do Sul.</p>	Porto Alegre, RS	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação de Reciclagem do Coco Verde e Catadores de Materiais Recicláveis de Ubatuba - Coco e Cia</p> <p>@coco_e_cia_reciclagem / @cooperativacocoecia</p> <p>A Coco e Cia foi fundada em 2015 por ativistas ambientais negras e periféricas de Ubatuba. Realiza a coleta seletiva e é referência de educação ambiental na cidade, empregando 13 pessoas entre mulheres negras, pessoas egressas do sistema carcerário e em recuperação do vício em drogas.</p>	Ubatuba, SP	R\$30.000,00
<p>Associação de Travestis e Transexuais Potiguaras na Ação pela Coerência no Rio Grande do Norte - ATTRANSPARÊNCIA-RN</p> <p>@attransparenciarn / @Atransparencia.RN</p> <p>A ATTRANSPARÊNCIA foi criada para representar os direitos e atuar pela demanda da população de travestis e transexuais do Rio Grande do Norte. Trabalha para conquistar mais representantes desses interesses nos espaços de poder.</p>	Natal, RN	R\$46.000,00
<p>Associação de Travestis, Transexuais e Homossexuais de Iguatu</p> <p>@attrahi</p> <p>A associação promove os direitos e a inclusão social de mulheres travestis e transexuais, lésbicas e bissexuais. Com esse objetivo, também desenvolve ações de combate à misoginia e à transfobia.</p>	Iguatu, CE	R\$46.000,00
<p>Associação dos Familiares dos Presos de RO - AFAPARO</p> <p>@desencarceraro</p> <p>A associação, administrada por mulheres familiares de pessoas privadas de liberdade, propõe debates e soluções de enfrentamento ao massacre da população negra, periférica e marginalizada. Para auxiliar as pessoas que ficam em situação de vulnerabilidade com a prisão de algum familiar, o grupo oferece cursos profissionalizantes e oficinas, além de rodas de conversas para fortalecimento do ativismo.</p>	Porto Velho, RO	R\$45.000,00
<p>Associação Elas Existem - Mulheres Encarceradas</p> <p>@elasexistem / @ElasExistem</p> <p>A associação atua com foco na redução das desigualdades de raça e de gênero dentro do sistema de justiça criminal, e na visibilidade para as demandas das mulheres privadas de liberdade. O grupo também trabalha para chamar atenção para o aumento do encarceramento de mulheres negras no Brasil e dá suporte para mulheres, cis e trans, com problemas de saúde mental e a grávidas encarceradas.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$46.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação Indígena do Vale do Araguaia - ASIVA e Coletivo Mulheres Iny</p> <p>@associacaoasiva / @mulheres.iny.covid19</p> <p>A associação cria mecanismos para defender a comunidade e a cultura do povo Iny e os direitos da população indígena. Na pandemia, o grupo criou o coletivo de Mulheres Iny contra Covid, para fortalecer as trabalhadoras da saúde. Realizam distribuição de cestas básicas, de medicamentos e um trabalho de prevenção ao suicídio dentro das aldeias.</p>	Aragarças, GO	R\$50.000,00
<p>Associação Indígena em Contexto Urbano Karaxuwanassu - ASSICUKA</p> <p>@assicuka / @karaxuwanasu</p> <p>Liderada por uma cacica, a associação desenvolve trabalhos focados na luta por direitos humanos básicos de indígenas que vivem no contexto urbano da Região Metropolitana de Recife. É composta por integrantes de várias etnias de Pernambuco e de outras unidades federativas do Brasil e busca visibilizar os modos de ser-estar indígenas junto à natureza, além de fortalecer o protagonismo de mulheres e pessoas LGBTQIA+.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00
<p>Associação Manas</p> <p>@ass.manas</p> <p>A Associação Manas é uma iniciativa privada que busca ampliar os atendimentos jurídicos e acompanhamento psicossocial às mulheres em situação de violência. Investe também na formação, na capacitação profissional para que alcancem independência financeira, em pesquisa e na extensão de políticas públicas em direitos humanos para as mulheres.</p>	Manaus, AM	R\$50.000,00
<p>Ayomidê Yalodê Coletiva de Mulheres Negras e LBTs</p> <p>@ayomideyalode2013</p> <p>O grupo dialoga com as mulheres das comunidades de forma direta e horizontal, fortalecendo o protagonismo delas como estratégia de enfrentamento ao assistencialismo. Realiza ações conjuntas com outros coletivos, urbanos e rurais, que têm o mesmo propósito. Entre as ações que realiza, a coletiva oferece suporte psicológico e oficinas de autocuidado para as mulheres.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Casa Aurora - Centro de Cultura e Acolhimento LGBTQIA+</p> <p>@aurora_casalgbt / @auroracasalgbt</p> <p>A Casa Aurora surgiu como um espaço de cultura, educação, suporte jurídico e psicológico, acolhimento e abrigamento da população LGBTQIA+, com ênfase em pessoas trans e travestis. São oferecidos cursos e atividades socioculturais, além de direcionamento para o mercado de trabalho.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Centro Cultural Que Ladeira é Essa?</p> <p>@queladeiraaessa</p> <p>O grupo trabalha para fortalecer a comunidade da Ladeira da Preguiça com ações de aprendizagens e práticas antirracistas. As atividades e ações incluem a população atingida por ameaças como despejo, expulsão ou proibição de modos de existência. Também desenvolvem trabalhos nos eixos temáticos de direito das mulheres e enfrentamento ao racismo.</p>	Salvador, BA	R\$45.000,00
<p>Centro de Apoio e Inclusão Social para Travestis, Transexuais e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade CAIS JUNDIAI</p> <p>@caisjundiai</p> <p>O centro atua para ampliar e consolidar o atendimento às populações LGBTQIA+ em situação de violência. Desenvolvem ações de atendimentos psicossociais, assistência jurídica, orientações e encaminhamentos para serviços públicos, distribuição de alimentos, além de oferecer serviços de apoio a egressos do sistema prisional.</p>	Jundiaí, SP	R\$50.000,00
<p>Clã das Lobas</p> <p>@lobascladas / @cladaslobas</p> <p>O Clã das Lobas é um coletivo de trabalhadoras sexuais que exercem a profissão em hotéis, ruas e avenidas de Belo Horizonte e região metropolitana. O objetivo do grupo é garantir o bem-estar de todas por meio de campanhas de conscientização sanitária, distribuição de preservativos e outras ações sistemáticas para promover o acesso à saúde, à assistência social, à cultura, à educação e a possibilidades de geração de renda.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$46.000,00
<p>Coletiva de Mulheres Indígenas Potiguara Flor de Assucena</p> <p>O grupo foi criado por jovens indígenas da etnia Potiguara, todes dentro do grupo de diversidade LGBTQIA+, e atua para fortalecer estratégias de enfrentamento ao preconceito que existe dentro e fora das aldeias. Com esse objetivo, desenvolve ações de apoio para mulheres indígenas que sofrem violência doméstica e abusos.</p>	Mataraca, PB	R\$45.000,00
<p>Coletiva de Mulheres Nagô do Vale do Mamanguape</p> <p>A coletiva foi criada durante a pandemia, depois de ataques a terreiros e atos de vandalismo, como pichações com ofensas preconceituosas de intolerância religiosa. O grupo reúne mulheres indígenas, juremeiras, candomblecistas e umbandistas que desenvolvem ações pela garantia do direito de liberdade de religião e de crença e pelo combate ao racismo.</p>	Itapororoca, PB	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletiva Motim Feminista</p> <p>@coletivamotimfeminista</p> <p>O grupo atua para fortalecer lideranças femininas nos bairros periféricos de Mossoró, em defesa de políticas públicas de qualidade, dos direitos das mulheres, da agroecologia urbana e da segurança alimentar. Uma das atividades realizada com esse fim é a distribuição de cestas básicas para as mulheres da região, além de promover o debate acerca da segurança alimentar.</p>	Mossoró, RN	R\$46.000,00
<p>Coletivo Arewá</p> <p>@coletivo_arewa</p> <p>O coletivo Arewá tem como objetivo protagonizar o povo Pataxó na história e promover o fortalecimento da identidade cultural por meio de trocas de saberes milenares e da educação escolar indígena. O grupo promove ações de respeito à identidade de gênero, à mulher, à juventude e aos mais velhos. Com essa finalidade, oferece capacitação em direitos humanos, educação ambiental e geração de renda para mulheres em papel de liderança nas comunidades Pataxó.</p>	Santa Cruz Cabrália, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Beco</p> <p>@coletivo.beco / @coletivobeco</p> <p>O grupo, criado por mulheres, atua pelo empoderamento e protagonismo das periferias focado principalmente nas mulheres e na juventude. Realiza ações de combate à violência contra mulher, ao racismo estrutural e institucional e ao feminicídio. Desenvolve também atividades para conscientização sobre maternidade solo, gravidez na adolescência, respeito às religiões, gênero e sexualidade.</p>	Vitória, ES	R\$46.000,00
<p>Coletivo Caboclas+</p> <p>@indigenaslbt_crateus</p> <p>Formado por mulheres indígenas LGBTI+, o coletivo atua para fortalecer redes de solidariedade e parcerias, apoiar a autossustentabilidade de etnodesenvolvimento produtivo e ocupar espaços públicos de lutas pelos direitos das mulheres, povos indígenas e LGBTI+.</p>	Crateús, CE	R\$50.000,00
<p>Coletivo Dan Eji</p> <p>@coletivodaneji</p> <p>O coletivo é formado por defensoras de direitos humanos com o objetivo de fortalecer as tradições culturais e religiosas de matriz africana no estado do Maranhão, combatendo a intolerância religiosa. Elas também desenvolvem atividades que possibilitam o intercâmbio com o continente africano, iniciativas de afro-emprededorismo e sustentabilidade ambiental.</p>	São Luis, MA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo de Familiares de Pessoas Privadas de Liberdade da Bahia</p> <p>@desencarceraba Reúne mulheres negras e periféricas, familiares de pessoas privadas de liberdade que começaram a se articular por meio de um grupo de aplicativo de celular como estratégia para resistir às violências institucionais sofridas no sistema carcerário. O coletivo realiza atividades pela garantia de Direitos Humanos no controle social das prisões, além de participar de audiências públicas sobre o tema.</p>	Salvador, BA	R\$46.000,00
<p>Coletivo de Mães Independentes</p> <p>@maesind / @Maesindependente O coletivo é formado por mulheres, mães periféricas, mães atípicas, mães solo, além de ativistas pelo feminismo e pela causa racial. Elas se uniram para realizar ações de orientação para garantia de direitos sociais e jurídicos dessas mulheres, além de assistência médica e atividades de autocuidado.</p>	Paulista, PE	R\$50.000,00
<p>Coletivo de Mulheres do Xingu</p> <p>@coletivomulheresdoXingu / @terraaguasflorestassustentaveis O grupo atua para fortalecer a territorialidade das mulheres amazônicas - urbanas, ribeirinhas, indígenas, quilombolas, pescadoras e agricultoras - na Rede Panamazônia e na América Latina. O objetivo é conquistar políticas públicas de proteção à vida e à dignidade das mulheres, pela diversidade de gênero e no combate ao racismo étnico e ambiental.</p>	Altamira, PA	R\$50.000,00
<p>Coletivo de Mulheres Messam Orum</p> <p>@messamorum Criado em 2018, o coletivo se organizou para realizar ações pelo fim da violência contra mulheres e pelo combate à intolerância religiosa. Lutam também pela autonomia das mulheres nas ações sócio-políticas, culturais e religiosas. A moda, a dança, as artes, o audiovisual e a música são alguns dos instrumentos utilizados para promover a valorização da cultura afro-ameríndia e ancestral.</p>	Rio Tinto, PB	R\$50.000,00
<p>Coletivo Fala Akari</p> <p>@coletivofalaakari / @QuilomboAcari O Coletivo Fala Akari foi criado em 2015 por jovens moradores de favela que ansiavam por um espaço em que pudessem promover atividades culturais para e sobre o próprio território. O grupo atua por meio de projetos sociais, culturais e educacionais, além de utilizar a comunicação comunitária como forma de enfrentamento à violência do Estado.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$40.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Filhas da Luta do RN</p> <p>O coletivo foi criado para dar suporte às trabalhadoras sexuais da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, promovendo a autonomia e disponibilizando informações e recursos que possibilitem o acesso aos serviços e direitos sociais. Entre as atividades que realizam, está a valorização da trajetória cultural das trabalhadoras sexuais.</p>	Natal, RN	R\$50.000,00
<p>Coletivo Incomode</p> <p>@coletivoincomode / @ColetivoIncomode</p> <p>O Coletivo Incomode foi criado por mulheres negras atentas às violências cometidas pelas instituições de segurança pública contra os jovens negres no subúrbio da cidade de Salvador. O grupo promove ações de combate ao encarceramento da juventude negra, à violência policial, à LGBTfobia e à intolerância religiosa.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Leda e Lili</p> <p>@leda_e_lili</p> <p>O Coletivo surgiu em 2019 com o objetivo de promover o empoderamento de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência doméstica e de abuso sexual infantil. Para isso, o grupo realiza ações formativas para o enfrentamento e o combate ao abuso sexual e desenvolve atividades de capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade, vítimas de violência doméstica.</p>	São José dos Pinhais, PR	R\$46.000,00
<p>Coletivo Mães do Arco-íris</p> <p>@maesdoarcoiris</p> <p>Mães do Arco-íris é um coletivo formado por mães de LGBTQIAP+ que lutam contra a LGBTQIAP+fobia, o racismo, o capacitismo, o machismo, o sexismo, a xenofobia e todo tipo de preconceito e exclusão social. Para isso, promovem suporte social a mães, familiares e pessoas LGBTQIAPN+, com atendimento social, cursos e oficinas, além de doação de cestas básicas.</p>	Salvador, BA	R\$48.000,00
<p>Coletivo Mangueiras</p> <p>@coletivomangueiras</p> <p>O coletivo foi fundado em 2014 por jovens ativistas do movimento feminista, LGBTQIAP+, da juventude negra, de populações tradicionais e de jovens vivendo com HIV. O objetivo é desenvolver uma articulação estratégica e contínua por saúde integral.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Ponta de Lança</p> <p>@coletivopontadelanca</p> <p>É um coletivo de comunicação criado para dar visibilidade e empoderamento a narrativas periféricas amazônicas por meio da comunicação popular e da produção audiovisual documental. O grupo também desenvolve atividades para promover espaços de escuta ativa da população.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00
<p>Coletivo Rainhas do Mar</p> <p>@quitandarainhasdomar_oficial</p> <p>O grupo surge em 1996 na comunidade quilombola de Acupe, na Bahia, para fortalecer atividades que promovem a autonomia financeira de marisqueiras e produtoras rurais da região. O coletivo trabalha também pela preservação e pela defesa do território pesqueiro e quilombola e no combate ao racismo ambiental.</p>	Santo Amaro, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Raízes do Baobá Negras e Negros</p> <p>@coletivoraizesdoBaoba</p> <p>O objetivo do grupo é desenvolver ações de combate ao racismo e à intolerância religiosa, ao machismo, à LGTBfobia e à violência contra mulher. Para isso, o coletivo busca ampliar as ações afirmativas e as políticas públicas na cidade de Jaú-SP. Realizam também distribuição de cestas básicas na região.</p>	Jaú, SP	R\$45.000,00
<p>Conectando Mulheres</p> <p>@conectandomulheresvix</p> <p>O Conectando Mulheres busca formar mulheres negras e periféricas para ocupar os espaços decisórios de poder. O grupo defende que a incidência feminina negra e periférica nos espaços de decisão é uma importante forma de atuação a favor da justiça social.</p>	Vitória, ES	R\$50.000,00
<p>Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra - COMATER</p> <p>A Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra - COMATER surge dentro de um assentamento de Reforma Agrária com a proposta de desenvolvimento sustentável. O grupo de mulheres da cooperativa, criado em 2005, tem o objetivo de fortalecer a luta pelo assentamento e pela produção.</p>	Ribeirão Preto, SP	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Estrela Guia - Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais</p> <p>@estrelaguia.sc</p> <p>A Estrela Guia é uma instituição que desenvolve ações de prevenção de ISTs, HIV e AIDS, e que promove ações de acesso a direitos humanos em âmbito geral. Também realizam atividades de educação comunitária para trabalhadoras/res sexuais e LGBTQIAPN+ da cidade de Florianópolis.</p>	Florianópolis, SC	R\$45.000,00
<p>Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes do RN - GAMI</p> <p>@gamimulheres</p> <p>O GAMI foi criado em 2003 com o objetivo de construir o sujeito político das mulheres lésbicas de Natal-RN. Além de fortalecer iniciativas de mulheres e meninas na arte, cultura e esporte, o grupo promove oficinas temáticas feministas e de empreendedorismo para o empoderamento das mulheres populares de periferia.</p>	Natal, RN	R\$50.000,00
<p>Grupo Conexão G de Cidadania LGBT+ de Favelas</p> <p>@grupoconexaog / @GrupoConexaoG</p> <p>O grupo foi fundado em 2006 por jovens na comunidade de Nova Holanda, no Complexo da Maré. O objetivo é minimizar os preconceitos vividos pelas pessoas LGBTQIA+ nas favelas do município do Rio de Janeiro. Para isso, o Conexão G trabalha para fortalecer ações de promoção da saúde da população LGBTQIA+, além de acesso à cultura, à educação, pelo desenvolvimento territorial e pela segurança pública em territórios de favelas.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$50.000,00
<p>Grupo de Mulheres Criação e Solidariedade - Movimento Viva o Granja</p> <p>@criacao_e_Solidariedade</p> <p>O grupo foi idealizado e criado em abril de 2020 com o propósito de incentivar o ativismo social, a geração de renda e o empoderamento feminino para as mulheres vítimas da violência familiar e doméstica da região de Granja de Freitas, em Belo Horizonte.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$30.000,00
<p>Grupo de Mulheres Indígenas Tupinambá do Acuípe de Baixo - Kuĩã Atã (Mulheres Fortes)</p> <p>O grupo Kuĩã Atã foi criado em 2019, na aldeia Tetama, no Acuípe de Baixo, Ilhéus-BA. O objetivo é garantir a igualdade de direitos, promover o protagonismo e o empoderamento das mulheres indígenas Tupinambá, garantindo a ancestralidade cultural e étnica. Também desenvolve ações pela manutenção do território e pela preservação do meio ambiente.</p>	Ilhéus, BA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Grupo de Trabalho de Comunicação da Rede Feminista de Saúde</p> <p>@redefeministadeSaúde / @RedeFeministaDeSaude</p> <p>O Grupo de Trabalho de Comunicação é uma iniciativa da Rede Feminista de Saúde que surgiu em 2020. O objetivo é usar as tecnologias da informação e da comunicação para diagnosticar, planejar, executar, monitorar e avaliar atividades, pesquisas e projetos de comunicação em saúde e direitos das mulheres.</p>	Curitiba, PR	R\$45.000,00
<p>Grupo Feminista Dina Guerrilheira</p> <p>@cdhpalmas / @cdhdepalmas</p> <p>O grupo foi criado em 2009 por associadas do Centro de Direitos Humanos de Palmas (CDHP). Desenvolve atividades na luta pela garantia de políticas públicas e de formação sobre gênero e feminismo na capital do estado de Tocantins. Entre as ações, oferecem assessoria jurídica popular e atendimento psicossocial para mulheres em situação de vulnerabilidade social.</p>	Palmas, TO	R\$46.000,00
<p>Grupo Mulher Maravilha</p> <p>@mulhermaravilha / @grupomulhermaravilha</p> <p>Fundado em Nova Descoberta, periferia do Recife, em 1975, o grupo busca promover o fortalecimento de comunidades urbanas e o exercício pleno da cidadania das mulheres, jovens e adolescentes do território. Realiza atividades de conscientização sobre racismo estrutural e sobre a garantia de direitos, especialmente nas comunidades quilombolas no Sertão do Pajeú.</p>	Recife, PE	R\$45.000,00
<p>Instituto Brasileiro de Inovações Pró-Sociedade Saudável Centro Oeste - IBISS-CO</p> <p>@ibiss.co / @ibisso</p> <p>Com sede em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul, um dos objetivos do instituto é promover projetos para a promoção da saúde integral, atravessadas também pela prevenção às IST, HIV/AIDS e hepatites virais para trabalhadoras sexuais, sejam mulheres cisgêneros, mulheres transexuais e travestis. Entre as ações, realizam rodas de conversa para prevenção e auxílio na identificação de violências sofridas por essa parcela da população.</p>	Campo Grande, MS	R\$30.000,00
<p>Instituto Minas Programam</p> <p>@minasprogramam</p> <p>O Instituto Minas Programam atua para desafiar os estereótipos de gênero e de raça no contexto da tecnologia, ciências e computação. Com essa finalidade, o grupo cria espaços de aprendizagem gratuitos e exclusivos para mulheres, além de produzir e difundir conteúdos sobre ciência e tecnologia, valorizando o conhecimento produzido por teóricas negras e/ou periféricas.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>LGBT+ Movimento</p> <p>@lgbtmaismovimento</p> <p>A LGBT+ Movimento é uma organização comunitária formada por mulheres LBTT+, migrantes e brasileiras. O objetivo é articular redes de afeto para facilitar a integração, proteção e expressão de pessoas LBTTQIA+ migrantes e refugiadas no Rio de Janeiro.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p>Liberta Elas</p> <p>@libertaelas</p> <p>O Liberta Elas é um coletivo de mulheres feminista, antirracista e abolicionista, que desde 2018 atua dentro dos presídios femininos da Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco. O coletivo incide politicamente na busca da promoção de direitos e desconstrução de estigmas sofridos tanto pelas mulheres em situação de cárcere, como pelos familiares dessas pessoas.</p>	Recife, PE	R\$50.000
<p>Mbamba Produções e Formações Artísticas LTDA</p> <p>@mbamba_filmes / @familia_b20</p> <p>A Mbamba foi criada com o intuito de promover ações culturais e sociais no âmbito audiovisual para fortalecer a identidade quilombola. Para isso, realiza sessões gratuitas em salas de cinema, cine debate e ações estratégicas para o Quilombo Urbano Ferreira Diniz, na cidade do Rio de Janeiro.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p>Movimento das Mulheres Negras da Floresta - Dandara</p> <p>O Movimento de Mulheres Negras da Floresta é uma organização de mulheres distribuídas por todas as zonas periféricas de Manaus e por municípios do estado do Amazonas. O objetivo do grupo é dialogar, refletir, estudar e enfrentar o racismo na comunidade periférica de Manaus.</p>	Manaus, AM	R\$35.000,00
<p>Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas - MLB</p> <p>@mlb_sergipe</p> <p>É um movimento social que luta pela reforma urbana e pelo direito de morar dignamente em Aracaju, no estado de Sergipe. O MLB atua com pessoas em vulnerabilidade social, como mulheres em situação de rua, lésbicas, negras, periféricas, trabalhadoras domésticas e ambulantes. O movimento realiza cursos de alfabetização, debates sobre violência contra a mulher, contra a juventude pobre e negra, além de fortalecer a rede de apoio a LBTs.</p>	Aracajú, SE	R\$48.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Pescadoras de Alagoas-MMTRP/AL</p> <p>@mmtrp_al / @MMTRP.AL</p> <p>O MMTRP-AL é uma organização feminista rural, que atua no estado de Alagoas, com foco na geração de renda, promoção da autonomia e autoestima das mulheres. Realiza ações para fortalecer o empoderamento político, a promoção da saúde, a prevenção e a erradicação da violência.</p>	Maragogi, AL	R\$50.000,00
<p>Movimento Feminista de Mulheres e Meninas com Deficiência Inclusivass</p> <p>@inclusivassfeminista / @Inclusivass</p> <p>O Inclusivass tem como objetivo promover a incorporação da perspectiva e das necessidades específicas das mulheres e meninas com deficiência às políticas públicas existentes. Busca também o acesso dessas mulheres à cidadania plena, realizando atividades de escuta, seminários e encontros para construir alternativas terapêuticas e de cuidado para essas mulheres.</p>	Porto Alegre, RS	R\$50.000,00
<p>Movimento Nacional da População de Rua/Coletivo Marias em Movimento</p> <p>@movpoprua_ba / @movpopruasalvador</p> <p>O grupo surgiu com o intuito de fortalecer e provocar politicamente as discussões das necessidades específicas das mulheres cis e trans em situação de rua. Para isso, trabalha para construir espaços de participação efetiva destas mulheres na construção de conhecimento e também de informação sobre direitos, considerando o contexto de viver na rua.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Mulheres Arteiras Sergipe</p> <p>@mulheres_arteirassergipe</p> <p>O Mulheres Arteiras de Sergipe foi constituído para garantir a inclusão social plena de mulheres egressas do sistema prisional sergipano. O grupo é formado por mulheres bissexuais, lésbicas, trans e prostitutas, todas sobreviventes do cárcere e que estão em situação de extrema vulnerabilidade emocional, física e financeira.</p>	Aracaju, SE	R\$45.000,00
<p>Mulheres em Luta</p> <p>A Coletiva Mulheres em Luta nasceu com objetivo de lutar contra as opressões e as violências sofridas por mulheres negras. Entre as ações, o grupo mantém um pré-vestibular online para pessoas adultas e jovens das periferias de Salvador a fim de contribuir com a autonomia dessas mulheres.</p>	Salvador, BA	R\$40.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Mulheres no Movimento do Território Boe</p> <p>A organização Mulheres no Movimento do Território Boe tem como objetivo principal a defesa do território, garantindo também a produção de alimentos no sistema de agricultura familiar, unindo as diversas iniciativas da comunidade, localizada na zona rural de Mato Grosso.</p>	General Carneiro, MT	R\$50.000,00
<p>Mulherio das Letras Indígenas</p> <p>@mulheriodasletrasIndígenas</p> <p>O Mulherio das Letras Indígenas reúne mulheres escritoras indígenas das cinco regiões do Brasil e de diversos povos e etnias. Por meio de uma organização de política horizontal, busca dar visibilidade a todas as diferentes práticas de tradição e de luta pela demarcação de terras indígenas e pelos direitos humanos.</p>	Natal, RN	R\$45.000,00
<p>Museu Paiter A Soe</p> <p>@museupaiterasoe / @museupaiter</p> <p>O Museu Paiter A Soe é uma organização das mulheres indígenas Paiter que luta pelo território, por soberania alimentar e por direitos indígenas de forma ampla na Amazônia. Entre as ações, desenvolve formações, articulações e trabalhos em rede em busca de equidade de gênero e de geração de renda para a mulher Paiter.</p>	Cacoal, RO	R\$50.000,00
<p>Ocupação Guerreira Maria Felipa</p> <p>@guerreiramariafelipa</p> <p>O grupo atua para garantir o direito à moradia com serviços públicos de água, saneamento, educação, saúde, acesso a transporte de qualidade, além de direito ao lazer e à cultura. Mobilizam também ações para identificar imóveis públicos abandonados e transformá-los em moradia de interesse social na cidade de Salvador.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Odara - Instituto da Mulher Negra</p> <p>@odarainstituto</p> <p>O Odara é uma organização negra e feminista, centrada no legado africano, voltada para o fortalecimento e autonomia das mulheres negras. O Instituto combate o racismo, o sexismo, a lesbitransfobia e formas correlatas de opressão.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>ONG ASCIAONA - Associação Sociocultural Ilé Asé Okun Nilé Ayó</p> <p>@redeomiosun</p> <p>Em funcionamento desde o ano 2000, a instituição atua para preservar o legado cultural afro brasileiro. Dentro da estrutura, existe a Rede de Mulheres Ancestrais que promove e divulga a tradição cultural afro-brasileira por meio de diálogos, palestras, encontros, oficinas, cursos profissionalizantes e formação de redes.</p>	Itaparica, BA	R\$46.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>ONG Construindo a Igualdade LGBT</p> <p>@ongconstruindoligualdade / @centrodereferencialgbtcaxiasdosul</p> <p>O grupo organiza e mobiliza a luta pelos direitos das mulheres LBT no interior do estado do Rio Grande do Sul. Para empoderar essas mulheres e fortalecê-las com dignidade, busca oferecer capacitação para possibilitar a autonomia e a independência financeira dessas pessoas.</p>	Caxias do Sul, RS	R\$30.000,00
<p>Pretas de Angola</p> <p>@pretasdeangola</p> <p>O grupo foi criado em 2015, como uma organização coletiva de mulheres negras ativistas do estado de Goiás. Elas atuam para o fortalecimento, organização e reivindicação de direitos da comunidade negra, interferindo no espaço público, disputando narrativas e promovendo a participação política.</p>	Goiânia, GO	R\$50.000,00
<p>Providência Agroecológica</p> <p>@providencia_agroecologica / @providenciaagroecologica</p> <p>O Providência Agroecológica é uma iniciativa de educação, agroecologia e cuidado em saúde criada por moradoras do Morro da Providência, no território do Quilombo Urbano Pedra do Sal. Atuam por meio da educação ambiental e agroecológica de crianças e jovens; da produção de alimentos e restauração ambiental; do saneamento ecológico e do cuidado em saúde baseado em conhecimentos tradicionais.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$50.000,00
<p>Psi Cultural Vozes de Carolinas Vivas</p> <p>@carolinassoltemsuasvozes</p> <p>Criada em 2015 para ouvir mulheres negras e/ou periféricas com suas narrativas de dores, reconhecendo a potência que elas têm e que podem ser ressignificadas a partir das artes integradas. A coletiva realiza encontros de arteterapia, teatro, dança, artes manuais e visuais com meninas negras a partir dos 13 anos de idade.</p>	São Paulo, SP	R\$46.000,00
<p>Quilombo Quingoma</p> <p>@quingomaquilombo</p> <p>O Quilombo do Quingoma abriga descendentes de escravizados e engloba também a reserva indígena Thá-Fene das tribos Funi-ô e Kariri-Xocó. Com estrutura matriarcal, as lideranças políticas, culturais, religiosas e educativas são mulheres negras, com forte presença de idosas. Elas preservam a cultura quilombola e atuam no combate ao racismo.</p>	Lauro de Freitas, BA	R\$45.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede de Mães e Familiares Vítimas de Violência da Baixada Fluminense</p> <p>@redemaesefamiliaresdabaixadafluminense</p> <p>A rede surgiu em 2005, depois que 29 pessoas foram brutalmente assassinadas pelas ruas dos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, no episódio que ficou conhecido como “Chacina da Baixada”. Os familiares das vítimas se uniram a ativistas e passaram a atuar pela defesa do território e pela garantia de direitos.</p>	Nova Iguaçu, RJ	R\$45.000,00
<p>Rede de Mulheres de Comunidades Extrativistas Pesqueiras da Bahia</p> <p>@mulheresextrativistas</p> <p>A rede foi criada em 2009 com o objetivo de incentivar a participação das mulheres nas atividades e na luta em defesa da reserva extrativista de Canavieiras, na Bahia. Também atuam para a construção de um espaço de trocas e autoconstrução de estratégias para o empoderamento e a melhoria da qualidade de vida das mulheres extrativistas e pesqueiras do estado.</p>	Canavieiras, BA	R\$46.000,00
<p>Rede de Mulheres Imigrantes, Lésbicas, Bissexuais e Pansexuais – MILBi+</p> <p>@redemilbi</p> <p>A Rede visa a criação de espaços seguros para o diálogo entre mulheres migrantes, que se identificam como lésbicas, bissexuais e pansexuais. Entende a construção de uma rede de ativistas feministas como um movimento constante de construção e reconstrução ativa, para abordar os desafios e as potencialidades das interseccionalidades nas questões de gênero, sexualidade, migração, raça e etnia no Brasil.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00
<p>Rede de Mulheres Negras - Amazônia Paraense</p> <p>@redemulheresnegras</p> <p>Criada no contexto da Marcha Nacional das Mulheres Negras, em 2015, a rede vem atuando no fortalecimento da negritude na Amazônia paraense, promovendo rodas de conversas, palestras, formações e construindo redes com outras organizações que possuem os mesmos objetivos. Combate ao racismo e às iniquidades de gênero, de classe, de orientações e de identidades de gênero estão entre as pautas essenciais da rede.</p>	Ananindeua, PA	R\$46.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede de Mulheres Negras da Bahia</p> <p>@rededemulheresnegras / @redemulheresnegrasba</p> <p>A rede é uma organização de referência no combate ao racismo, ao machismo e ao sexismo na Bahia. Tem como missão fortalecer, mobilizar e acolher as organizações de mulheres negras com vistas ao empoderamento coletivo. A rede estimula a luta dessas mulheres na Bahia e intervém de forma organizada nas esferas públicas e espaços de decisão para a promoção de políticas públicas.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Rede de Redução de Danos e Profissionais do Sexo do Distrito Federal e Entorno “Tulipas Do Cerrado”</p> <p>@tulipasdocerrado</p> <p>Por meio da implementação e da programação de ações de redução de danos, o grupo busca a promoção e a melhoria da qualidade de vida das mulheres em situação de rua, das profissionais do sexo e de mulheres que fazem uso de drogas no Distrito Federal.</p>	Brasília, DF	R\$50.000,00
<p>Rede MulherAções</p> <p>@mulheracoes</p> <p>Desde 2019 a rede apoia e promove processos formativos, de autopertencimento, de identificação, de empoderamento coletivo e de representatividade de mulheres negras, indígenas, afro indígenas, quilombolas e LGBTQIA+ em privação de liberdade. O objetivo é possibilitar a elas conhecer e entender histórias de outras mulheres, ajudá-las a redirecionar trajetórias de vida, potencializar capacidades e criar alternativas de pertencimento e combate ao racismo estrutural.</p>	Rio Branco, AC	R\$46.000,00
<p>Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência</p> <p>@rede.nacionalMulheresnegras / @redenacionaldemulheresnegrasnocombateaviolencia</p> <p>Com 45 núcleos espalhados nas cinco regiões do país, a Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência denuncia todas as formas de violência e violações de direitos sofridas pelas meninas, jovens e mulheres negras. Tem também o compromisso de fortalecer o movimento por meio de cursos, formações e audiências públicas.</p>	Piracicaba, SP	R\$50.000,00
<p>Rede Nacional de Travestis, Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV e AIDS</p> <p>A Rede atua com responsabilidade e ética pelo direito de pessoas transexuais e travestis que vivem com HIV/AIDS e pela construção e implementação de estratégias de prevenção que sejam condizentes com a realidade socioeconômica dessa população.</p>	Caxias do Sul, RS	R\$48.000,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede Transfeminista de Cuidados Digitais</p> <p>Desde 2018, a Rede Transfeminista de Cuidados Digitais tem o objetivo de potencializar ações de capacitação, apoio e respostas rápidas em casos de ameaças e ataques virtuais às organizações feministas, LGBTQIA+, movimentos negros, defensores de territórios e defensores de direitos. Entre as ações, a Rede também busca oferecer apoio psicossocial e jurídico para ativistas mulheres e pessoas trans em caso de ciberataques.</p>	Belém, PA	R\$50.000,00
<p>Uirapuru - Mulheres Indígenas Universitárias de Campinas</p> <p>@academicosindigenasunicamp / @indigenasunicamp</p> <p>O coletivo foi criado a partir da chegada de estudantes indígenas na UNICAMP. O objetivo é acolher e prestar assistência espiritual e ancestral, combatendo o silenciamento dessas universitárias no espaço acadêmico.</p>	Campinas, SP	R\$45.000,00

